

# Jaqueline Ruiz – O sol

a força que eu busco no outro,  
só encontro quando eu me acolho.

envolve um certo risco se amar.  
é preciso mergulhar sem saber nadar  
e sem saber o que vai encontrar no fundo do mar.  
mas é preciso ir.  
disparar.

o melhor espelho  
para cultivar amor-próprio  
é o seu reflexo na água  
pouco antes de pular.

há quem cante para Deus, Buda e Iemanjá.  
eu canto para mim,  
de olhos fechados,  
sentindo a leveza do ar me tocar,  
para me acalmar.  
certa de que toda a espiritualidade,  
independente dos nomes que a chamam,  
de alguma forma me escuta e  
está sempre pronta para me ajudar.

enquanto isso, respeito minhas ondas.  
se eu choro, é para me recarregar.  
eu me cuido com o amor que cuido dos outros  
e com o amor que estou sempre disposta a dar,  
por que não há outro jeito a não ser  
ser minha amiga.  
aceitar meu banquete,  
rejeitar migalhas.

o sol descansa para a lua,  
mas nunca deixa de brilhar.  
felicidade é ponto de vista.

eu canto e escuto ecoar:  
trabalhe em você,  
na sua paz,  
que em breve,  
no teu peito,  
o amor há de repousar.

**Jaqueline Ruizé** jornalista, mas seu sonho desde criança é ser escritora.

Compartilha suas poesias sobre a vida, amor e autoconhecimento no perfil

@sertodapoesia, no Instagram, e também no podcast de mesmo nome. Vê poesia

na dança, no pôr-do-sol, na música, em pessoas e em muitas outras coisas. Alguns

de seus autores preferidos são Bell Hooks, Rupi Kaur, Pablo Neruda, Agatha Christie,

Manoel de Barros, Lucão, entre outros. Seu primeiro livro chama-se “Falei de você na

terapia” e será publicado, de forma independente, em breve.

Acompanhe o “ser toda

poesia” nas redes sociais para ser informado do lançamento e conferir as demais

poesias da autora.